



VATICANO - Papa ao segundo grupo de Bispos da Colômbia: "aonde chega Cristo, a concórdia abre caminho, o ódio cede o passo ao perdão e a rivalidade se transforma em fraternidade"

Castel Gandolfo (Agência Fides) – “A história da Colômbia é indelevelmente marcada pela profunda fé católica de seu povo, por seu amor pela Eucaristia, por sua devoção pela Virgem Maria e o testemunho de caridade de insignes pastores e leigos. O anúncio do Evangelho propiciou frutos entre vocês, com abundantes vocações ao sacerdócio e à vida consagrada, na disponibilidade demonstrada pela missão ad gentes, no surgimento de movimentos apostólicos, assim como na vitalidade pastoral das comunidades paroquiais”. É o que recordou o Santo Padre Bento XVI ao receber em audiência no Palácio Apostólico de Castel Gandolfo, no dia 10 de setembro, o segundo grupo de Bispos da Colômbia, por ocasião de sua visita Ad Limina Apostolorum. Ao lado destas luzes, o Papa recordou “os efeitos devastadores da crescente secularização, que incide fortemente sobre os estilos de vida e abala a escala de valores das pessoas”, destacando que a “incansável defesa e promoção da instituição familiar continua a ser uma prioridade pastoral” e convidando os Bispos “a prosseguir e proclamar a verdade integral da família, fundada no matrimônio como Igreja doméstica e santuário da vida”. O Santo Padre expressou seu apoio ao Plano Global (2012-2020) da Conferência Episcopal da Colômbia, que indica como objetivo geral “promover processos de nova evangelização que formem missionários, encorajem a comunhão eclesial e incidam sobre a sociedade a partir dos valores do Evangelho”. Em seguida, Bento XVI exortou os Bispos a dedicar “a parte melhor” de seu ministério aos presbíteros, diáconos e religiosos, zelando “por sua vida espiritual, intelectual e material, para que possam viver de modo fiel e fecundo o próprio ministério”. “Não deixem de privilegiar o cuidado com as vocações e a formação inicial dos candidatos às ordens sagradas ou à vida religiosa” – prosseguiu o Papa, recomendando a oportunidade de revisar os conteúdos e os métodos de sua formação, para que “responda aos desafios do momento presente e às carências e urgências do Povo de Deus. Do mesmo modo, é importante promover uma correta pastoral juvenil, por meio da qual as novas gerações percebam nitidamente que Cristo as procura e deseja lhes oferecer a própria amizade”. Enfim, o Pontífice se deteve sobre a situação social da nação com estas palavras: “Não obstante alguns encorajadores sinais, a violência continua a provocar dor, solidão, morte e injustiça e muitos irmãos na Colômbia. Enquanto reconheço e agradeço pela missão pastoral que, muitas vezes em lugares repletos de dificuldades e perigos, está se realizando em favor de tantas pessoas que sofrem injustamente em sua amada Nação, encorajo vocês a continuar a contribuir na tutela da vida humana e a cultivar a paz, inspirando-se, com este fim, no exemplo de Nosso Salvador e suplicando humildemente a sua graça”. “Semeiem o Evangelho e colherão a reconciliação, pois aonde chega Cristo, a concórdia abre caminho, o ódio cede o passo ao perdão e a rivalidade se transforma em fraternidade” – concluiu. (SL) (Agência Fides 11/09/2012)

> LINKS

O texto integral do discurso do Santo Padre, em espanhol, está em::

http://www.fides.org/spa/documents/AdL_Colombiall_10092012.doc